PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

NOMES: Guilherme, Gustavo Alves, Luiz Bispo, Oscar Esteves, Enrico Vecchioli

I. **TÍTULO**: Florestando

II. CONTEXTUALIZAÇÃO

O ambiente escolar é um espaço privilegiado para criar condições que estimulem os alunos a compreenderem e se tornem cientes de suas responsabilidades, principalmente com relação ao meio ambiente. Esse ambiente também é importante para o desenvolvimento de valores e atitudes comprometidos com a sustentabilidade ecológica e social (LIMA,2004).

Para tirar proveito do ambiente escolar para a conscientização com os atuais problemas e impactos causados ao meio ambiente, são realizadas ações com foco em educação ambiental. De acordo com Carvalho (2006, p 71), a educação ambiental é a preocupação com movimentos ecológicos e a pratica de conscientização, que chame atenção para a má distribuição do acesso aos recursos naturais.

Em suma a educação ambiental deve ser capaz de transformar valores e atitudes, construindo novos hábitos e conhecimentos com o intuito de melhorar a qualidade de todos os níveis de vida. (CARVALHO, 2006).

Tendo em vista esses aspectos o presente projeto visa utilizar a educação ambiental como ferramenta para difundir conhecimentos e preocupações com o nosso meio ambiente, para alunos do ensino médio.

III. RESUMO DA PROPOSTA

A proposta em questão pretende aproximar a população da cidade de Anhembi, localizada no interior do estado de São Paulo, à Estação Experimental de Ciências Florestais, que se encontra na zona rural do município.

Essa proposta tem como objetivo abordar questões de conscientização ambiental, aproveitando o ambiente proporcionado pela estação, que é rico em experimentos diversos que extrapolam a busca apenas por produção de biomassa, e contam com áreas de espécies nativas com intuito de estudar a biodiversidade e estratégias para restauração.

O projeto também pretende abordar a importância da estação com relação ao rico banco de material genético contido no local das espécies exóticas de Eucalipto e pinus, e comentar um pouco sobre a importância dessas espécies para atender o mercado, e o quanto isso ajudou para tirar a pressão sobre as espécies nativas.

IV. OBJETIVOS

Em síntese pretende-se alcançar o público jovem do município, com intuito de instigar neles um olhar mais amplo e contemplativo sobre a floresta, seja plantada ou nativa, e percebam sua importância sobre as coisas que as cercam.

Muitos dos jovens que estudam na cidade de Anhembi, são moradores da zona rural, portanto uma boa intervenção abordando temas ambientais como: biodiversidade, conservação de nascentes e APP's, pode contribuir para que esse jovem possa levar informação para sua família e quem sabe possa aplicar os conhecimentos a adquiridos para saber identificar problemas ambientas em sua propriedade e possa sana-los. E que possa entender os prejuízos que o impacto desenfreado aos recursos naturais pode causar.

V. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

A intenção é aproximar a sociedade à estação e a questões relacionadas ao meio ambiente. Buscando fazer com que a estação cumpra papel educativo.

VI. ESTRATÉGIAS DE DOCUMETAÇÃO

A ideia é aplicar aos jovens do ensino público de Anhembi, um questionário básico relacionado à como eles enxergam o meio ambiente,

e se já ouviram falar sobre a estação experimental. Após a aplicação do questionário, será agendada uma visita até a estação onde será realizado pelos membros do grupo e alunos de engenharia florestal, um programa de atividades e dinâmicas buscando apresentar alguns experimentos da estação, ligando com assuntos relacionados à biodiversidade e conservação do meio ambiente. Alguns dias após a visita pretende-se aplicar novamente o teste e avaliar se houve mudanças sobre a concepção dos alunos sobre os temas abordados.

VII. POTENCIAL DO PROJETO

A estação experimental de Anhembi está localizada próxima a outras pequenas cidades do interior do estado de São Paulo, como, Bofete, Pardinho e Conchas. Se avaliado um resultado positivo com visitas piloto na estação, o projeto poderia se estender para as cidades vizinhas, criando-se assim um projeto de educação ambiental com maior alcance. Futuramente também pode se buscar a possibilidade de incluir a Estação de Itatinga, que também tem potencial para receber visitas de cidades como, Botucatu, Pardinho, São Manuel, e a própria cidade de Itatinga. Os custos cabíveis para as prefeituras são relativamente baixos, portanto pode ser uma questão de diálogo entre representantes da universidade com representantes das escolas, para que esse projeto possa tomar grande proporção.

VIII. LOCAL: Estação Experimental de Ciências Florestais de Anhembi. Cidade: Anhembi/SP.

IX. Bibliografia

LIMA, Waldyr. Aprendizagem e classificação social: um desafio aos conceitos. Fórum Crítico da Educação: Revista do ISEP/Programa de Mestrado em Ciências Pedagógicas. v. 3, n. 1, out. 2004.

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.